



CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

*

Exm^o Sr.

Director-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes

L I S B O A
XXXXXXXXXXXX

1153

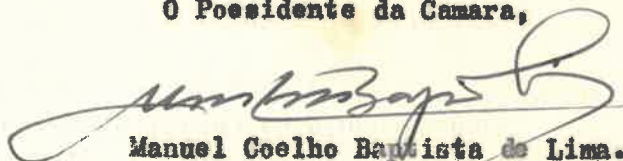
Nos termos do artigo 3o^o do Decreto-Lei n^o 2o 985, de 7 de Março de 1932, junto tenho a honra de vir submeter à douta e esclarecida apreciação de V. Ex^{ta}, cópia de parte da acta da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, realizada no dia 2 de Fevereiro do ano de 1968, cujo parecer sobre a classificação do "Antigo Convento e Igreja de São Gonçalo em Angra do Heroísmo" como imóvel de interesse público, foi homologado por esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 30 de Julho último.

Sirvo-me desta oportunidade para apresentar a V. Ex^{ta}, Senhor Director-Geral, a expressão das minhas respeitadas homenagens.

A bem da Nação

Paços do Concelho de Angra do Heroísmo,

O Presidente da Câmara,


Manuel Coelho Baptista de Lima.



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

-----Cópia de parte da acta da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia realizada no dia 2 de Fevereiro de 1963.-----

----- Pelo Exm^o Presidente foram postas à consideração desta Comissão as seguintes memórias elaboradas pelo Exm^o Sr. Dr. Manuel Coelho Baptista de Lima a fim da mesma se pronunciar sobre a sua possível classificação como imóveis de interesse público, nos termos do artigo 30^o do Decreto n^o 20 985:-----

-----"ANTIGO CONVENTO E IGREJA DE SÃO GONÇALO NA CIDADE DE ANGRA DO HEROÍSMO"-----

-----" O Convento de São Gonçalo foi o primeiro Mosteiro de Religiosas fundado na cidade de Angra, criado por Breve do Papa Paulo III de 7 de Outubro de 1541.-----

-----Segundo parece as obras da sua construção foram iniciadas no ano seguinte pelo respectivo padroeiro, Braz Pires do Canto, natural de Guimarães.-----

-----Encontrando-se o edifício fechado em clausura em 1545 foram admitidas as primeiras Religiosas entre as quais se contavam, Suzana de Cristo e Inês de Deus, filhas do referido padroeiro. Esta última foi a primeira abadessa, tendo governado a Comunidade até ao ano de 1559. Sucedeu-lhe sua irmã Suzana de Cristo, que somente lhe sobreviveu um ano.-----

-----Inicialmente esteve o Mosteiro sujeito à obediência do Bispo do Porto até que, por Breve do Papa Gregório XIII, de 17 de Dezembro de 1580, ficou subordinado à Mitra de Angra, sendo Bispo desta diocese D. Manuel de Gouveia.-----

-----O Convento situa-se numa pequena elevação a sudoeste da cidade de Angra orientando-se na sua maior extensão no sentido norte-sul e abrangendo quase um quarteirão, que corresponde a uma área



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

de vários milhares de metros quadrados, que é definida pelas Ruas Nicolau Anastácio de Bettencourt, Gonçalo Velho, Conselheiro Jacinto Cândido e Largo Dr. Salazar (antigo Alto das Covas).-----

-----O vasto edifício compreende dois claustros com celas, cozinhas, refeitórios, corredores e oratórios no andar superior e cozinhas, arrecadações e outras dependências no rez-do-chão.-----

-----Numa zona da ala nascente, que corresponde aproximadamente à ligação entre aqueles dois claustros forma o edifício uma pequena saliência para leste, dispondo este corpo de mais dois pisos, em parte dos quais se presume tenham estado instaladas a Enfermaria e Botica do Convento.-----

-----O primeiro dos referidos claustros, de planta quase quadrangular, é constituído por uma série de arcos abatidos, com expressão de arcos duplos, que suportam as paredes e pavimentos dos corredores do andar superior e se apoiam em colunas de fuste quase cilíndrico, cujas bases assentam em banquetas de cantaria.-----

-----No centro deste claustro, que se encontra actualmente ajardinado, existe um fontenário de forma circular, cuja coluna central apresenta algumas pedras lavradas.-----

-----Tendo a ala oriental ruído no último quartel do século XIX, foi seguidamente reedificada, tendo as respectivas colunas sido substituídas pelas pilastras que hoje ali se encontram.-----

-----A norte deste claustro encontra-se outro de dimensões ligeiramente superiores e datando da época mais recente. A respectiva arcaria é suportada por pilastras de secção quadrangular e no centro pode ver-se também um fontenário de forma circular.-----

-----As janelas dos corredores que deitam para os claustros eram dantes protegidas por rótulas que assentavam sobre mainéis ou taças de pedras lavrada colocadas sob os peitoris, apoiando-se na



3
J. J. J.

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

parte superior sobre mísulas encastradas nas paredes, aos lados das janelas, junto das respectivas ombreiras.-----

-----No extremo noroeste do edifício encontrava-se o granel a que dava acesso o denominado "Portão dos Carros" e que posteriormente foi cedido, bem como uma parte da cerca, a Portaria e o Parlatório voltados ao norte, ao Lawn Tennis Club.-----

-----Na fachada voltada a sul encontra-se a Portaria principal, onde além do átrio com a respectiva banquetta se pode ver ainda o recinto interior com porta quarteada, flanqueada por duas "rodas" que estabeleciam ordinariamente a comunicação com o exterior.-----

-----Sobre a Portaria e com acesso próprio, para o exterior, através duma pequena porta que existe junto da porta principal, encontra-se o Parlatório constituído pelas habituais duas salas separadas por uma parede dupla, com cerca de dois metros de intervalo, tendo cada uma delas aberto a meio um amplo vão gradeado.-----

-----Segundo se conclui da planta panorâmica de J. H. Van Linschoten (1595), o ângulo sudoeste da ala sul foi inicialmente ocupado pela Igreja que, no século XVII, foi transferida para o ângulo sueste da mesma ala onde actualmente se encontra.-----

-----O primeiro dos referidos claustros data da primitiva construção do século XVI, excluindo a modificação sofrida a que aludimos e pequenas transformações que acusam alguns dos vãos que para ele abrem.-----

-----No respectivo ângulo sudoeste existe uma escadaria que dá acesso aos corredores interiores do pavimento superior os quais comunicam com os corredores das celas, acusando toda esta zona a mesma época de construção, salvo, evidentemente, as obras de consolidação e beneficiação a que os desgastes do tempo têm obrigado, designadamente no arranjo das celas e sua adaptação a quartos do



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

Recolhimento para que actualmente está sendo utilizado.-----

-----As celas do grande corredor do poente, que abrange a zona dos dois claustros, conservam ainda hoje a feição típica que lhes foi dada em fins do século XVII ou na primeira metade do século XVIII.

-----Nos corredores correspondentes a este claustro, dantes denominado claustro velho, encontram-se os oratórios de N^a S^a do Rosário, S. Mateus, St^a Maria Madalena, N^a S^a dos Remédios, S. João Baptista e N^a S^a do Carmo, havendo ainda dantes o do Senhor Jesus das Misericórdias que hoje se considera desaparecido, bem como as Capelas do Senhor amarrado à Coluna e do Senhor dos Passos outra existentes no corredor que dá acesso ao Coro de Cima.-----

----- Os referidos nichos dispõem de retábulos pintados em tela ou madeira e as respectivas portas quando se abrem, formam com as peças centrais trípticos ou polípticos respeitantes normalmente, ao mesmo tema. As referidas portas apresentam igualmente na face exterior pinturas da mesma época.-----

-----Estas pinturas de valor diverso que nunca ultrapassa uma mediania, mesmo dentro do maneirismo conventual, pertencem aos séculos XVII e XVIII, embora com restauros e mutilações de épocas posteriores.-----

-----Entre as pinturas de maior valor destes oratórios ou passos, podem-se indicar as do de Santa Maria Madalena e do de S. João Baptista.-----

-----A Igreja anexa, construída já no século XVII, é de uma só nave, dispondo de dois côros e nela se guardam as peças de maior valor artístico de todo o imóvel.-----

-----Avultam em primeiro lugar os magníficos painéis de azulejo da primeira metade do século XVIII, que revestem as paredes da zona central do templo e nos contam em imagens de primoroso desenho

5
[Handwritten signature]

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

e grande beleza de colorido (azul e branco) a história do José do Egípto.-----

-----Acima deste alto revestimento de azulejo são os panos de parede, compreendidos entre os vãos das janelas, cobertos por painéis de pintura a óleo sobre tela com alta moldura de talha dourada, trabalho, muito provavelmente ainda do século XVII.-----

-----Do lado da Epístola e a partir da Capela-mór temos:-----

-----A Apresentação do Menino Jesus no Templo;

-----A Fugida para o Egípto e

-----O Menino entre os doutores

-----Do lado do Evangelho e igualmente a partir da Capela-mór vêm-se:-----

-----A Anunciação;

-----A Visitação e

-----Os desposórios da Virgem

-----Nas paredes da Capela-mór encontra-se, do lado da Epístola, a "Adoração dos Reis Magos" a que corresponde do lado do Evangelho uma "Natividade", ambas pinturas a óleo sobre tela, de dimensões aproximadas, da mesma época que poderemos situar na segunda metade do século XVII ou começos do século XVIII e talvez também devidos ao mesmo autor anónimo.-----

-----No teto da Igreja, de madeira pintada e de grande simplicidade, vê-se a meio um emblema representando o Céu e a Terra com a legenda "Censurae Patet".-----

-----No teto do coro de cima, semelhante ao da Igreja e igualmente em forma de arco abatido encontra-se também pintado um emblema alusivo a Jesus, Maria, José com a legenda "Amor Hoscent Amores".-----

-----O grande óculo com gradeamento da época, que separa o templo dos dois Córos, é emoldurado de primoroso trabalho de talha doura-



6
João

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

da do século XVII, onde elementos vegetalísticos, antropomórficos e zoomórficos dão expressão de grande beleza e relevo aos elementos arquitecturais que suportam a respectiva estrutura.-----

-----Na Capela-Mór, com retábulo já do século XVIII, encontram-se flanqueando o sacrário, as imagens de S. Gonçalo e de S. Francisco de Assis, de boa talha e possivelmente de fins do século XVII ou já mesmo do século XVIII.-----

-----Do lado do Evangelho encontra-se no corpo da Igreja a Capela de N^a S^a da Conceição e do lado da Epístola a Capela do Divino Imperador, dantes de Santa Clara.-----

-----Tanto aquela escultura, possivelmente do século XVII, como a de S^t. Francisco de Sales, da segunda metade do século XVIII, são dois trabalhos de incontestável merecimento artístico, muito especialmente este último.-----

-----No côro de cima existem actualmente três oratórios, um do lado da Epístola em frente dum órgão do século XVIII, cuja caixa lacada faz lembrar o trabalho que se vê no revestimento da face interna do óculo do côro, outro ao fundo deste recinto fechando os cadeirais de madeira do Brasil lavrada e policromada, que revestem as paredes laterais e finalmente o terceiro do lado da Epístola dedicado a N^a S^a das Dores.-----

-----Ao centro, construída também de madeira do Brasil e ornada de torcidos e tremidos, pode ver-se ainda a velha estante deste côro.-----

-----Ao fundo do côro de baixo e de cada lado da janela ali existente, encontravam-se dantes as Capelas de N^a S^a do Terço e de S. Francisco de Sales.-----

-----O pavimento lajeado da Igreja tem a revesti-lo uma adequada estrutura de tabornos de madeira de cedro que pelo desgaste que



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

acusar se admite ser contemporâneo da construção do templo.-----

-----Por Carta de Lei, de 30 de Julho de 1885, foi o Convento com a respectiva Igreja e anexos concedido à Associação Educadora do Sexo Feminino para ali funcionar um Recolhimento e uma escola de primeiras letras.-----

-----Actualmente é detentora daquele imóvel a Comissão Administrativa do Recolhimento de S. Gonçalo, sucessora da referida Associação e, além do Recolhimento, funciona ali uma escola infantil a cargo das Irmãs Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus.-----

-----Neste imóvel há que atender ao seu valor architectónico e ao alto interesse artístico da respectiva Igreja cujo conjunto constitui um núcleo de grande valia que por isso mesmo convém preservar e acautelar para que não continue a ser objecto de mutilações e destruições que muitas vezes poderão até ter sido consequência de obras levadas a efeito com louváveis intuitos para ampliar a capacidade do Recolhimento e aumentar as possibilidades do seu benemérito amparo.-----

-----Atendendo ainda à função social que durante séculos o Convento de S. Gonçalo desempenhou neste meio, e tendo em consideração o seu aspecto tão característico na zona antiga da cidade e proximidade do Castelo de S. João Baptista, quase seu contemporâneo, muito conviria que fossem tomadas as medidas convenientes para assegurar a preservação deste imóvel e evitarem-se todas as obras que possam diminuir, inferiorizar ou comprometer o seu valor histórico, artístico ou architectónico."-----

-----Nestas condições, a Comissão de Arte e Arqueologia, tendo apreciado devidamente a memória acima transcrita, é de parecer que o Convento de S. Gonçalo e respectiva Igreja sejam classifica-



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
SECRETARIA

dos como imóveis de interesse público,-----
-----ESTÁ CONFORME-----

Secretaria da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, 4 de Agosto de 1964.

No impedimento do Chefe da Secretaria,
o 3º Oficial,

Fernando Machado de Sousa.